

CASA DARCY RIBEIRO MARICÃ

LABORATÓRIO DE FAZIMENTOS

pesquisa, formação
e produção de
conhecimento



SETEMBRO DE 2024

Antropologia
e História Xavante
em Perspectiva

IKU OGÜHÜTU HIGEI
Arte Gráfica dos Povos Karibá do Alto Xingu



Gestão

CIR CO
cres
cer &
viver



MAS AFINAL, O QUE É UM LABORATÓRIO DE FAZIMENTOS?

Antropólogo, Sociólogo, Educador, Ficcionista, Administrador Público: a trajetória de Darcy Ribeiro atravessou as fronteiras entre as diferentes práticas e saberes como se entre elas não houvesse muros de separação, mas pontes, túneis e veredas que costuram diferentes perspectivas de vivência e conhecimento do mundo. Inspirado por esse legado, o Museu Casa Darcy Ribeiro se reconhece como espaço aberto e em estado permanente de inacabamento - de por-fazer - por isso a aposta em um **Laboratório de Fazimentos**, um Programa de Pesquisa, Formação e Produção de Conhecimento que promova a articulação entre Educação, Arte e Território através de encontros entre educadores e profissionais de diversas áreas. No formato de cursos, experimentos e oficinas, sempre voltados para os meios artístico-pedagógicos que integram o pensar, o sentir e o fazer, o laboratório permite que os participantes tenham contato com diferentes modalidades de conhecimento, sendo encorajados a explorar novas formas de ensino que dialoguem com as especificidades culturais e territoriais de seus espaços de atuação.



.: MÓDULOS :.

Módulo I - Alianças, com Denilson Baniwa e Carolina Potiguara. Sábado 14 de setembro

Para construir um espaço de alianças entre diferentes saberes e culturas, reconhecendo e fomentando matrizes de conhecimentos historicamente invisibilizados ou desprezados pela matriz eurocêntrica que estrutura o ensino e a pesquisa nas instituições brasileiras, o Módulo Alianças do Laboratório de Fazimentos convida mestres de comunidades e culturas tradicionais indígenas para rodas de conversa sobre suas trajetórias de vida e oficinas práticas voltadas para uma renovação das estratégias artísticas e educativas a partir de outras perspectivas que não aquelas da pedagogia ocidental.

Módulo II - A Rua como Cena, com Alex Teixeira. Sábado 21 de setembro

O Museu Casa Darcy Ribeiro surge como um novo capítulo da história da casa de praia de Darcy Ribeiro, que procura manter viva a sua natureza de ser parte de uma vizinhança. Por isso, a noção de território é fundamental para essa edição do Laboratório de Fazimentos e do Módulo II em especial, que dedica sua atenção à efervescência criativa que pulsa nas ruas, reconhecendo no Museu um espaço catalisador para as histórias, expressões, memórias e sonhos que tecem a identidade da cidade e de seus habitantes.



CASA DARCY RIBEIRO MARICÃ

MÓDULO I - ALIANÇAS

SÁBADO - 14 DE SETEMBRO

10h

CONHECENDO A CASA DARCY RIBEIRO E O ESPAÇO BERTA RIBEIRO

Uma visita mediada aos espaços do Museu Casa Darcy Ribeiro em que os participantes terão contato com seu acervo e com as práticas de mediação cultural desenvolvidas pelos educadores.

11h

DECIFRAR, DEVORAR, RECRIAR: PROCESSOS DA ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA.

com **DENILSON BANIWA**

Decifrar (entender e desconstruir os estereótipos e narrativas eurocêntricas), devorar (internalizar e refletir sobre essas descobertas) e recriar (expressar artisticamente novas perspectivas) são processos artísticos importantes para a obra de Denilson Baniwa. Em um mesmo gesto, Denilson reivindica às expressões e tecnologias indígenas o seu lugar na história da arte e transfigura as tradições estéticas ocidentais. A partir de uma conversa sobre sua trajetória e principais trabalhos, **Denilson Baniwa** compartilha com os participantes do **Laboratório de Fazimentos** uma perspectiva única sobre seus métodos de criação e como eles podem se tornar ferramentas importantes para uma educação mais inclusiva e crítica.



Denilson Baniwa é multiartista, curador, designer, ilustrador e ativista nascido na aldeia Darí, parte do Povo Baniwa. Seu trabalho é celebrado pela inserção do protagonismo indígena na arte contemporânea brasileira, com obras que transitam entre as artes e tecnologias do Povo Baniwa e os suportes da pintura, ilustração, performance, vídeo e fotografia.

Gestão

CIR crescer & viver
CO

CASA DARCY RIBEIRO MARICÃ

MÓDULO I - ALIANÇAS

SÁBADO - 14 DE SETEMBRO

14h

ARTE INDÍGENA: CORES DA TERRA E GRAFISMOS

com CAROLINA POTIGUARA

A **cosmovisão indígena**, isto é, seus modos de conhecer, de fazer e de experimentar também renovam a ciência e as artes, além de contribuírem na tarefa de pensar o presente e os desafios enfrentados por uma civilização formada pela lógica do Estado Colonial. Explorando a técnica do **grafismo**, reconhecida como um importante instrumento de valorização e ampliação dos usos da **arte indígena**. Durante a oficina, **Carolina** abordará a diversidade de elementos presentes nas etnias dos povos indígenas brasileiros, ressaltando a recriação de saberes e a ressignificação de práticas tradicionais. A técnica milenar do grafismo não se limita apenas à estética, mas se transforma em uma poderosa **ferramenta pedagógica** que promove a compreensão e a valorização das culturas indígenas.



Carolina Potiguara é Historiadora, Arte-Educadora e Mestre em Linguística. Foi Professora Auxiliar no Curso de Formação de Professores da Faculdade de Pós - Graduação da FUNCEFET/IPETEC; Pesquisadora do Programa das Religiões da UERJ/PROEPER; Monitória Acadêmica do Curso de Arquitetura Bioclimática - PROEX/UFF (2016/2018) e Assessora Educacional da Secretaria Municipal de Educação de Maricã.



Gestão

CiR crescer & viver
CO



MÓDULO II - A RUA COMO CENA

SÁBADO - 21 DE SETEMBRO

11h

CRIAÇÕES FABULADORAS - FERRAMENTAS

com ALEX TEIXEIRA

O Teatro ao Redor, co-fundado por Alex Teixeira, é um grupo de pesquisa em dramaturgia que investiga as possibilidades de criação teatral em espaços que não foram pensados para a prática cênica. A partir dessa rica experiência com a pesquisa de histórias urbanas, de dobra entre o fato e a ficção e da experiência-limite entre a cotidianidade vivida e a fabulação, Alex Teixeira oferece uma perspectiva única sobre as ferramentas criativas e pedagógicas que aguçam a sensibilidade aos recursos que a realidade e suas contingências oferecem. Nessa atividade, Maricá poderá ser pensada como um texto vivo ainda a ser experimentado, ouvido e reescrito por artistas, fazedores de cultura e educadores.

14h

CRIAÇÕES FABULADORAS - OFICINA

A partir das ferramentas compartilhadas por Alex Teixeira, os participantes são convidados a montar, enredar e a forjar histórias e memórias de Maricá, explorando lembranças de infância, lendas urbanas e a rica tapeçaria cultural da cidade.

Alex Teixeira é artista multidisciplinar, pesquisador, doutorando em Artes na UERJ e mestre em Cultura e Territorialidades pela UFF. Nos últimos anos tem se dedicado a investigar sobre memória, território, site-specific e arte e comunidade. É docente na Escola Sesc de Artes Dramáticas (Esad) e cofundador do grupo Teatro ao Redor. Já realizou ações em parceria com o Instituto Inhotim e o Museu de Arte do Rio.



CASA DARCY RIBEIRO MARICĂ

CLIQUE AQUI E
INSCREVA-SE!

Gestão

CiR crescer & viver
CO